

Os ovos, o coelhinho e o Cordeiro de Deus

Entenda como os símbolos mais conhecidos da Páscoa se relacionam aos símbolos religiosos e às celebrações sociais

Ed Alves/CB/D.A Press

POR AILIM CABRAL

Quando falamos em Páscoa, muitos associam a data a dias de descanso, coelhinho e ovos de chocolate, mas o feriado vai muito além e até os símbolos usados comercialmente têm origem na história religiosa. Para os cristãos, a Páscoa marca a crucificação e a ressurreição de Jesus Cristo. Ela é comemorada na mesma época do feriado judaico chamado Pessach, celebração da libertação dos hebreus da escravidão do Egito.

O Domingo de Páscoa, quando as famílias costumam se reunir e trocar ovos de chocolate no Brasil, marca o dia da ressurreição e é antecedido pela Semana Santa, que conta a trajetória de Cristo desde a Última Ceia.

A maioria dos símbolos relacionados ao feria-

do, atualmente, têm suas origens nas práticas cristãs, mas alguns acabaram se misturando às tradições pagãs ao longo da história. Assim surgem, além dos costumes religiosos, hábitos sociais relacionados e vividos mesmo por aqueles que professam outras crenças.

Professor no curso de filosofia e teologia na Universidade Católica de Brasília, Gidalti Guedes da Silva explica que a sociedade costumava estar quase completamente inserida nos ritos religiosos, mas a divisão entre Estado e Igreja foi afastando a sociedade de algumas simbologias.

Embora tenham se afastado da interpretação religiosa, muitos mantiveram a celebração. “As festas cristãs são muito ligadas à comensalidade, giram em torno da comida e da reunião familiar. Isso fortalece a família e os grupos sociais, por isso continua se mantendo.”

Ovo de Páscoa

Embora a troca de ovos de chocolate seja uma importante parte da celebração de Páscoa no Brasil e em outros lugares do mundo, poucos sabem o seu significado. Os ovos são historicamente associados à fertilidade e ao surgimento de vida nova.

Povos da Antiguidade se presenteavam com ovos decorados, em celebrações de passagem de ano e de estações, marcando a chegada de nova vida por meio das colheitas. Embora existam diversos registros dos antigos rituais, não há comprovação histórica de quando ocorreu a associação com a Páscoa. “A humanidade sempre teve cultos de fertilidade e muitos desses símbolos se repetem em tempos e culturas diferentes, se consolidando. Festividades baseadas na gratidão a divindades também fazem parte da história do homem”, diz Gidalti.